

RESUMO EXPANDIDO

MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

TEMA: Desafios Globais, Culturais & Subjetividade Humana

COMUNICANDO POR MEMES: DESAFIOS DA MULHER BRASILEIRA E ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO EM PORTUGAL

Hadassa Guimarães Oliveira, Andrea Poletto Oltramari, Aline Chima

RESUMO

Este estudo empregou o Método de Análise Documental qualitativa (Cellard, 2008) para examinar a representação dos estereótipos de gênero relacionados à persona da mulher brasileira em Portugal em “memes” (imagens e vídeos cômicos) nas redes sociais, com foco na perspectiva humorística (Braz, 2023; Cordeiro, 2022; Vale, 2020; Gomes 2018 e 2013). Utilizando a pesquisa de palavras-chave nas plataformas Google Search, X (Antigo Twitter), Instagram, Facebook, Tik Tok, Whatsapp, etc., durante Janeiro-Fevereiro de 2024, como “mulher + brasileira + meme + Portugal”. Os resultados revelam que o humor tem servido como uma ferramenta para enfrentar os desafios e preconceitos diários vinculados aos estereótipos de gênero associados às mulheres brasileiras (Braz, 2023; Gomes, 2018; Bhabha, 1991). Os temas abordados nos “memes” a sexualização do corpo e estereótipos relacionados aos padrões de beleza da mulher brasileira (Oliveira e Lapa, 2022), desconfiança nas habilidades intelectuais, barreiras linguísticas e culturais (Oliveira et al., 2023; Januário, 2022; de Oliveira, 2018). Mesmo diante dos obstáculos enfrentados por mulheres brasileiras em Portugal, relacionados a deslocamentos e mobilidades, a criação de memes emerge como um refúgio diário, uma estratégia para lidar com as adversidades e uma fonte de fortalecimento para seguir em frente. Os memes/imagens humorísticas encontrados apontam para um movimento onde essas mulheres demonstram motivação e solidariedade, destacando que não estão isoladas em suas experiências e utilizam do humor para lidar com a situação com mais “leveza” (Januario, 2022; Gomes, 2018). Este estudo não apenas evidencia os desafios enfrentados por essas mulheres, mas também destaca a importância de futuras pesquisas, propondo a utilização de metodologias como entrevistas e inquéritos para uma compreensão mais profunda da realidade dessas mulheres e sua relação intrínseca com os memes. Ao fazê-lo, pretende-se proporcionar uma visão mais abrangente e contextualizada, contribuindo para um entendimento mais completo das complexidades enfrentadas por essa comunidade específica.

Palavras-chave: 1. Análise Documental 2. Estereotipo de gênero 3. Mulher brasileira 4. Desafios 5. Humor

Introdução

Nos últimos anos, com a nova onda de imigração brasileira em Portugal, como apontam Fernandes, Peixoto e Oltramari (2021), e com o crescente aumento de pensamentos neoliberais e a ascensão da extrema direita no país (Teixeira, 2019; Madeira, Silva, & Malheiros, 2021), muitos brasileiros e brasileiras vem “sofrendo” com discurso de ódio e xenofobia. Em fevereiro de 2024, isso se intensificou também com uma manifestação de um grupo que se denomina “anti-imigração” que aconteceu no Largo de Camões, como é possível ver na reportagem de Lima (2024), além de também outros artigos como o do Jornal de Notícias (2024) que apontam o aumento destes índices de violência e preconceito contra brasileiros em 2023.

É nesse contexto que o presente trabalho surge tendo em conta que não apenas existe um preconceito contra ao imigrante brasileiro, mas também quanto especificamente a mulher brasileira, onde esta

passa por diferentes tipos de situações relacionadas a estereótipos de gênero, como mostram Januário (2022), Oliveira e Lapa (2022), de Oliveira (2018), Gomes (2018) e Vale (2020), tais como relacionadas a hipersexualização de seu corpo, no comportamento, no preconceito linguístico, na violência simbólica associada a pressão estética do corpo da mulher brasileira, entre outros (Braz, 2023, Gomes 2018 e 2013, de Oliveira, 2018).

Com isto, autores como Chagas e Melo (2021) e Chagas e Brêtas (2021) mostram como a estas mulheres têm “reagido” a estas experiências negativas, como com a criação e compartilhamento de memes humorísticos que surgem como um “movimento” de resposta a estas violências, sendo os memes, parafraseando Shifman (2014), um conjunto de elementos digitais que compartilham características de conteúdo, forma e/ou postura, onde esses elementos são criados com a consciência da presença de outros usuários e circulam, são imitados e/ou transformados pela comunidade online. Deste modo, surge o interesse em verificar, observando os contextos culturais e sociais (Bhabha, 1991) de brasileiras em Portugal, através da Análise Documental (Cellard, 2008), de memes recentes com tom de humor e que mostrem este “movimento” que retrata a “resposta das mulheres brasileiras” as situações de preconceito de gênero que passam em terras lusitanas. Os memes coletados foram encontrados através da busca em plataformas como Google Images, X (Antigo Twitter), Reddit, Pinterest, Tik Tok, Facebook, Instagram, Whatsapp, tendo sido selecionados quatro destes para diagnóstico, sendo alguns deles encontrados sem referências de fonte de imagem ou de autor.

Material e Métodos

Seguindo as orientações de Cellard (2008) para a realização de pesquisa qualitativa em Análise Documental, foram selecionadas quatro imagens, ou “memes”, encontrados em: Figura 1: site jornalístico, A Gazeta; Figura 2, no perfil do Instagram @brasileirasnaosecalam; Figura 3, compartilhado em um grupo no Whatsapp de brasileiros e brasileiras em Portugal; e Figura 4, em um perfil no X (Antigo Twitter). Cellard (2008) aponta que para este tipo de análise é preciso levar em conta que o mesmo busca compreender um fenômeno social, analisar um discurso, descrever uma situação e avaliar uma política pública, observando assim documentos como textos escritos (livros, artigos, leis, etc.), imagens (fotografias, imagens criadas, vídeos, etc.) e sons (entrevistas, discursos, etc.).

Descobrimto



@amarildocharges



Em ordem da esquerda para a direita:

Figura 1 (Descobrimto). Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/charge/descobrimto-1123>

Figura 2 (Fantasia de Carnaval):

<https://www.instagram.com/p/C2vO280pdko/?igsh=MWJkMWxobnRvbWh4aQ%3D%3D>

Figura 3 (“Portuguesa de raça”): imagem recebida via compartilhamento no Whatsapp (Fonte original não identificada).

Figura 4 (Depoimento no X - Antigo Twitter): <https://twitter.com/marocaaaas/status/1751590297073517012>

Resultados

A pesquisa revelou a presença de memes que perpetuam estereótipos relacionados aos indígenas brasileiros, ao sotaque e vocabulário/preconceito linguístico, à mulher negra brasileira, ao estereótipo do corpo e beleza feminina da mulher brasileira, e ao comportamento associado à hipersexualização da mulher brasileira. Surpreendentemente, esses temas continuam a ser fonte de humor para muitos. As figuras de 1 a 4 exemplificam como as mulheres brasileiras respondem a esses memes por meio de abordagens humorísticas. É notável que tanto nos memes selecionados quanto naqueles criados pela perspectiva dos criadores em Portugal, há uma atmosfera de "zombaria" em ambos os lados, revelando uma espécie de "guerra memial entre Brasil e Portugal", conforme apontado por Vale (2020). Destaca-se também que dois dos memes discutidos abordam uma situação ocorrida no aeroporto do Porto em 2023, em que uma senhora portuguesa afirmou que uma brasileira era "portuguesa de raça". A reação subsequente dos internautas foi "humorizar" a situação, evidenciando a complexidade das interações culturais refletidas nos memes como já observado em estudos como os de Braz (2023), Oliveira e Lapa (2022), Fernandes, Peixoto e Oltramari (2021), Chagas e Melo (2021), Chagas e Brêtas (2021), Gomes (2018 e 2013) e de Oliveira (2018).

Conclusões

Observou-se, portanto, que os temas explorados nos memes selecionados incluem respostas a sexualização do corpo, estereótipos relacionados aos padrões de beleza da mulher brasileira (Oliveira e Lapa, 2022), desconfiança nas habilidades intelectuais, barreiras linguísticas e culturais (Oliveira et al., 2023; Januario, 2022; de Oliveira, 2018). Apesar dos desafios enfrentados por mulheres brasileiras em Portugal, como deslocamentos e mobilidades, a criação de memes surge como um escape diário, uma estratégia para lidar com adversidades e uma fonte de fortalecimento para seguir em frente. Os memes ou imagens humorísticas encontradas indicam um movimento social e político em que essas mulheres expressam motivação e solidariedade, evidenciando que não estão sozinhas em suas experiências e recorrem ao humor para abordar a situação de maneira mais descontraída (Januario, 2022; Gomes, 2018). Este estudo não apenas destaca os desafios enfrentados por essas mulheres, mas também ressalta a necessidade de pesquisas futuras, propondo a aplicação de métodos como entrevistas e inquéritos para uma compreensão mais aprofundada da realidade delas e sua conexão intrínseca com os memes humorísticos. Ao fazer isso, busca-se oferecer uma visão mais abrangente e contextualizada, contribuindo para uma compreensão mais completa das complexidades vivenciadas por essa comunidade específica. Desta forma, aponta-se a necessidade de futuras pesquisas com maior número de memes a serem analisados, possibilitando um olhar ainda mais amplificado quanto a este fenômeno social.

Referências:

- BHABHA, H. K. (1991). A questão do "outro": diferença, discriminação e o discurso do Colonialismo, In: Holland, H. B. (org.), **Pós-Modernismo e Política**. Rio de Janeiro: Rocco. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1387/bhabha1.pdf?seque>
- BRAZ, Hannah Schiff (2023). Ser mulher e ser brasileira [Em linha]: o impacto dos estereótipos na integração de estudantes brasileiras no ensino superior em Portugal. [S.l.]: [s.n.], 171 p. <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/15120>
- CELLARD, A. (2008). A análise documental, In: **A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Poupard, J., Deslauriers, J.P., Groulx, L.H., Laperrière, A., Mayer, R. and Pires, A.P., Eds., Vozes, Petrópolis, Brasil.

- CHAGASs, Viktor; de MELO, Beatrice (2021). Notas sobre o patrimônio memeal. figshare. Journal contribution. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.16590083.v1>
- CHAGAS, Viktor; BRÊTAS, Ana Beatriz (2021). Mapeamento e análise de memes feministas na internet brasileira. figshare. Journal contribution. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.17108354.v1>
- CORDEIRO, Hugo Cardoso (2022). O Meme Como Instrumento Visual De Narrativas. **Dissertação de Mestrado** em Multimídia da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/145516/2/592161.pdf>
- de Oliveira, V. (2018). BRASILEIRA SIM, PROSTITUTA NÃO. MULHERES BRASILEIRAS EM PORTUGAL: IDENTIDADE NEGOCIADA. Cordis: **Revista Eletrônica de História Social da Cidade**, (21). <https://revistas.pucsp.br/cordis/article/download/46568/30893>
- FERNANDES, Duval; PEIXOTO, João; OLTRAMARI, Andrea Poletto. A quarta onda da imigração brasileira em Portugal: uma história breve. *Revista Latinoamericana de Población*, 2021, 15.29: 34-63. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7951720>
- GOMES, M. S. (2018). Gênero, Colonialidade e Migrações: uma análise de discursos institucionais sobre a " Brasileira Imigrante" em Portugal. **Política & Sociedade**, 17(38), 404-439. <https://pdfs.semanticscholar.org/9a90/71f94b9e5ac95f18561b54b18a257bcc9848.pdf>
- GOMES, M. S. (2013). O imaginário social <Mulher Brasileira> em Portugal: uma análise da construção de saberes, das relações de poder e dos modos de subjetivação. **Dados**, 56(4), 867-900. <https://doi.org/10.1590/S0011-52582013000400005>
- JANUÁRIO, Leticia Azevedo (2022). O ser cientista brasileira em uma universidade portuguesa. **Teses e dissertações**. Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH. Programas de Pós-Graduação Ciência, Tecnologia e Sociedade – PPGCTS. Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16561>
- JORNAL DE NOTÍCIAS (2024 Janeiro). Migrantes brasileiros denunciam aumento dos casos de discriminação e violência em Portugal. <https://www.jn.pt/3590882050/migrantes-brasileiros-denunciam-aumento-dos-casos-de-discriminacao-e-violencia-em-portugal/>
- LIMA, Amanda (2024 fevereiro). Diversidade vs. ódio: Lisboa palco de protesto xenófobo e arraial antirracista. Diário de Notícias. <https://www.dn.pt/4342025121/diversidade-vs-odio-lisboa-palco-de-protesto-xenofobo-e-arraial-antirracista/>
- MADEIRA, P. M. F., SILVA, K. S. D. N., & MALHEIROS, J. S. M. (2021). A geografia da direita nacionalista em Portugal: contornos de um processo emergente. *Cadernos MetrÓpole*, 23, 469-498.
- OLIVEIRA, H. G.; OLTRAMARI, A.; CHABLOZ, A. B.; ALEMÃO, E.; ANSELMO, S. (2023). Pandemia Da Covid-19 E Igualdade De Gênero Em Lisboa: Qual O Impacto Para As Mulheres No Mundo Laboral? **Emblemas - Revista do Departamento de História e Ciências Sociais - UFG/CAC**. 20(1):8 – 20. DOI: [10.5216/emb.v20i01.74562](https://doi.org/10.5216/emb.v20i01.74562) ou <https://periodicos.ufcat.edu.br/emblemas/article/view/74562>
- OLIVEIRA, H. G., & LAPA, T. J.. (2022). Representações da beleza feminina: C&A Brasil e Portugal (Primavera/Verão 2018). **Revista Estudos Feministas**, 30(2), e76563. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n276563>
- SHIFMAN, L. (2014). *Memes in digital culture*. Cambridge: The MIT Press.
- TEIXEIRA, L. M. (2019). Ativismo em rede: o papel dos média alternativos na crítica à actual política neoliberal de Brasil, Portugal e Espanha. In *Livro de atas do III Congresso Internacional sobre Culturas: Interfaces da Lusofonia* (pp. 479-491). Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS). https://www.researchgate.net/profile/Lina-Teixeira/publication/362100331_Activismo_em_rede_o_papel_dos_media_alternativos_na_critica_a_actual_politica_n_eoliberal_de_Brasil_Portugal_e_Espanha/links/62d6ae3d0d4ccd1b31d40eee/Activismo-em-rede-o-papel-dos-media-alternativos-na-critica-a-actual-politica-neoliberal-de-Brasil-Portugal-e-Espanha.pdf
- VALE, L. F. (2020). Brasil versus Portugal: uma reflexão sobre a identidade brasileira nas guerras memeais. *Cadernos de Pós-Graduação em Letras*, v. 20, n. 1, p. 104-121, jan./abr. DOI: [10.5935/cadernosletras.v20n1p104-121](https://doi.org/10.5935/cadernosletras.v20n1p104-121) ou <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgl/article/download/13084/10608>